

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES

Obra: Prédio da Câmara Municipal de Quevedos

Local: Rua Manoel Alves Dias, esq. Rua Santa Amélia – Quevedos – RS

01 – Preliminares

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever e especificar quais os materiais, onde e como serão empregados na construção de um prédio de alvenaria, com área total de 283,82 metros quadrados, assim distribuídos: varanda frontal, sala de espera, recepção, espaço lazer, sala do presidente com WC privativo, secretaria geral, departamento pessoal, contabilidade, arquivo, bancadas 01, 02 e 03, plenário, dois WCs, cozinha, WC masculino, WC feminino, dois hall interno e hall externo (lateral).

O pé direito está demarcado em planta anexa (cortes).

Nesta etapa serão executadas as etapas 01, 02 e 03 do cronograma físico financeiro, que consistem em: locação da obra, infra-estrutura, paredes, supra-estrutura, cobertura e 53,39% dos pisos internos.

02 – Instalação da Obra

A obra terá todas as instalações provisórias ao seu bom funcionamento;

Será afixada uma via da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), conforme exigência do CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia).

Será executada a limpeza do terreno, compreendendo a remoção de entulhos, de modo a deixar a área livre. Também será procedida uma remoção periódica dos entulhos e detritos que se venham acumular no terreno, no decorrer da obra.

Após a marcação dos alinhamentos e pontos de níveis, o construtor comunicará ao proprietário que mandará proceder as verificações que julgar necessária.

03 – Movimentos de Terra

O construtor executará todos os movimentos de terra necessários e indispensáveis para o nivelamento da obra.

Durante o trabalho de preparo do terreno, o construtor tomará as devidas precauções para que as águas pluviais não prejudiquem as obras em andamento.

As cavas das fundações serão executadas de acordo com o projeto e com a natureza do terreno, com a profundidade mínima de 50 cm ou até alcançar terreno firme e natural, livre de detritos orgânicos e raízes, em nível e com largura de 50 cm tanto para as internas como as externas.

Os trabalhos de aterro e reaterro serão executados com material escolhido em camadas sucessivas de altura máxima de 20 cm, copiosamente molhados e energicamente apilados, de modo a serem evitadas posteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas.

04 – Fundações

Serão executadas conforme as condições do terreno, sendo em sapata corrida, em concreto ciclópico, no traço de 1x3x5.

Será executada sobre o ciclópico uma viga armada com quatro ferros de diâmetro 10,0 mm com estribos de 4,2 mm e espaçadas de 25 cm, sendo as laterais

das vigas executadas com dois tijolos maciços de cutelo e o concreto no traço de 1x3x3. Sobre a viga de amarração será feita uma impermeabilização com duas demãos de hidroasfalto salpicado com areião grosso.

Demais pormenores no projeto arquitetônico.

05 – Alvenarias

As alvenarias serão executadas com tijolos de barro, maciços, assentados obedecendo às dimensões e os alinhamentos determinados nos projetos.

Os tijolos serão abundantemente molhados e assentados com argamassa de cimento, alvenarite e areia.

As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher, para que o emboço adira fortemente.

As paredes deverão ser alinhadas, aprumadas e niveladas.

06 – Estrutura de Concreto Armado e Forro

Serão executadas vigas de amarração em todo o perímetro da obra, bem como nos vãos internos com mais de 2,00 metros. As paredes levarão cinta amarrada com ferro de 4,2 mm no respaldo das aberturas e argamassa de cimento e areia. As vigas de amarração serão executadas com largura da parede e ferragem com armação com 4 diâmetros de 6,00 mm e estribos de 4,2mm a cada 20 cm. O concreto será no traço de 1x3x3.

Todo o forro terá laje pré-moldada com execução de acordo com as recomendações do fabricante.

As formas de escoramento deverão apresentar resistência suficiente para não se deformarem sob a ação das cargas e das variações da temperatura e umidade e serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto.

A execução de qualquer parte estrutural implica a integral responsabilidade do construtor e a concretagem, e da proprietária da perfeita disposição, ligação e escoramento das formas e armaduras correspondentes.

O concreto será lançado paulatinamente e vibrado, mantendo-se úmido até sete dias após.

A cura e a desforma será feita mantendo-se úmidas as superfícies, durante sete dias e desmonte após 28 dias.

A espessura da camada de concreto sobre a pré-laje será de 3,5 cm.

07 – Cobertura

A execução da cobertura – estrutura e cobertura – obedecerá ao desenho e detalhes estabelecimentos no projeto.

O sistema de telhado será o de duas águas, com caimento mínimo de 26,8% (15°).

A estrutura de madeira será executada com madeira de lei, com bitolas de 5x15 para as tesouras e 5x10 para as terças. As tesouras serão espaçadas de no máximo 1,60 metros.

O entalhamento será com telhas de fibrocimento com espessura de 6,00 mm, colocados conforme recomendação do fabricante.

Os serviços de funilaria e algerosas serão executados por profissionais competentes e serão com chapa galvanizada.

08 – Revestimentos

As paredes externas serão em tijolos à vista.
Os revestimentos internos serão executados em etapa posterior.

09 – Pavimentação

Os contrapisos terão espessura de 8,0 cm e serão lançados em solo compactado convenientemente. Serão executados em concreto simples, traço 1x4x4 de cimento, areia grossa e pedra britada com aditivo tipo Sika – 1. Os pisos cerâmicos não serão assentados nessa etapa da obra.

10 – Limpeza e Verificação Final

Serviços de limpeza deverão obedecer ao que se estabelece nas especificações a seguir:

 Será removido todo o entulho do terreno.

 Todas as alvenarias, pavimentações, revestimentos, etc. serão limpos abundantemente e cuidadosamente lavados, de modo a não danificarem outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

 Serão cuidadosamente limpos e varridos todos os excessos.